

---

## EDITORIAL

Inicialmente gostaríamos de destacar que no próximo dia 09/11/2015 a Associação de Psicologia de São Paulo vai comemorar 70 anos de existência, lembrando que, até onde temos conhecimento, esta é a Sociedade científica mais antiga na área da Psicologia existente no Brasil, que ainda continua em plena atividade e por isso, este é um marco histórico. Sabemos que no Brasil não há uma preocupação muito grande em preservar a nossa história, mas consideramos como indispensável manter os registros de nosso passado. A nossa querida Sociedade de Psicologia de São Paulo muito contribuiu para preservar a história da Psicologia brasileira, quer seja por meio de seus eventos ou pela publicação do Boletim de Psicologia.

O presente número do Boletim de Psicologia continua contribuindo para o objetivo de divulgar o conhecimento científico em todas as áreas da Psicologia. Assim este número apresenta oito artigos, uma resenha e uma homenagem. Os quatro primeiros artigos tratam de temática relacionada à Psicologia Social. O primeiro artigo investigou o papel da religião como um fator de proteção para reduzir ou inibir o uso de drogas em adolescentes. Entre os seus resultados foi constatado que os adolescentes, que informaram ser praticantes de uma religião, tenderam a apresentar menor consumo de substâncias.

O segundo artigo também está relacionado à juventude, abordando o tema da violência no contexto escolar. Para isso, faz uma reflexão sobre a complexidade do fenômeno da violência, incluindo dados de um tema atual sobre o referido fenômeno na escola, que é o “bullying”, e analisa criticamente as medidas tomadas pela sociedade para lidar com essa problemática. O próximo artigo também trata da violência, mas sob outra perspectiva, investiga a violência sexual contra a criança. Para isso vai analisar a imagem corporal de crianças vitimizadas por meio do Desenho da Figura Humana, mostrando a sensibilidade desta técnica projetiva para revelar como essa vivência afeta o seu desenvolvimento afetivo e sexual.

O artigo seguinte aborda a inserção do psicólogo nas instituições públicas, propondo uma nova forma de atendimento para essa prática, diferente do modelo clínico tradicional do consultório particular, e que leva em conta as suas necessidades e prioridades.

Os três próximos artigos estão mais voltados para a área de avaliação psicológica, sendo o primeiro dedicado também ao Desenho da Figura Humana (DF) como técnica projetiva. Seu objetivo foi identificar as características do desenvolvimento psicossocial em meninas e meninos, por faixa etária, entre quatro e 15 anos, fornecendo parâmetros para a análise do DFH, destacando as principais diferenças entre os grupos.

O sexto artigo apresenta o estudo de validação de um novo teste para avaliação da síndrome de *burnout*. Os resultados apontaram que o instrumento apresenta qualidades psicométricas adequadas e a necessidade de continuar as pesquisas com o mesmo. O trabalho seguinte também aborda uma pesquisa de validade entre um teste para o Diagnóstico da Leitura e Escrita e o WISC-III, em uma amostra crianças com deficiência intelectual, discutindo as relações entre o comportamento de ler e escrever e a inteligência.

---

O último artigo traz uma análise de uma revisão da literatura sobre a inserção da Psicologia nas pesquisas clínico-qualitativas. Os resultados mostraram as principais técnicas usadas nesse tipo de pesquisa e a predominância do referencial psicanalítico para a análise de dados.

A resenha apresenta uma análise do novo livro de Walter Trinca, “Viagem ao coração do mundo: a apreensão da imaterialidade”, em que este autor procura mostrar a importância “das experiências de interiorização e sintonia profunda do indivíduo consigo mesmo e com o mundo”, para a expansão da consciência.

Finalmente, o In Memoriam é dedicado a uma psicóloga e pesquisadora muito importante na Psicologia brasileira, principalmente na área dos testes projetivos, mas também nos programas de prevenção do suicídio, a Professora Doutora Blanca Susana Guevara Werlang. Blanca era uma pessoa muito especial, com quem tivemos o privilégio de conviver, ainda que por breves períodos, principalmente em congressos científicos e em outras situações sociais, mas cuja presença era marcante e muito agradável. Ainda que esta homenagem esteja sendo publicada mais de um ano após o seu falecimento, achamos que não poderíamos deixar de lhe prestar essa homenagem, escrita por sua grande amiga, Margareth da Silva Oliveira.

Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura de mais um número do Boletim de Psicologia!

**IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES e PAULO FRANCISCO DE CASTRO**

Editores